

# O ESCUDO

## EXPEDIENTE

Os negocios com relação a esta folha, tratam-se unicamente no seu escriptorio e redacção. A partir do Primeiro de Março n.º 1.

Acceptão-se annuncios e publicações, mediante ajuste.

Os originaes, ainda que não sejam publicados, não se restituirão.

Assinaturas: cidade, 3 mezes 2\$000  
 " " fóra " " 2\$500

Pagamento adiantado

## Limpeza das praias

Tratando-se, como temos tratado, de embelezamentos para a nossa cidade, vamos hoje pela primeira vez, nos dirigir ao sr. Capataz do Porto, como unica autoridade competente nos 33 metros que se diz praia.

Desculpe-nos s. s. se as nossas palavras são um tanto asperas, mas como vemos a cada passo a maneira descuidosa porque andam as coisas na Laguna, supponmos que todos aquelles que mandam, são iguaes, e por isso nos dirigimos logo em termos convicentes.

Mais nos capacitamos, por não ter lido ainda avizo nenhum baixado por s. s., de quem tanto se esperava, prohibindo as canoas, embarcações velhas e madeiras puxadas ao longo das praias da cidade.

Talvez o sr. Capataz não ligue muita importancia à essas porcarias, que causam ao viandante a mais desagradavel impressão, porque o seu cargo não lhe dá um bonito ordenado, mas, *quem não quer ser lobo não lhe vista a pelle!*

Verdade é que a «Associação Aformoseadora, ainda não cogitou disso, ella que tanto quer embelezar a nossa terra, mas o caso, é que pelos 33 metros de marinha, o unico responsavel é o sr. Capataz do Porto, sem ordem de quem nada se faz dentro desse perimetro, sem obediencia.

No entanto aqui, faz-se aquillo que melhor parece, como por exemplo, o canno de esgoto do Hospital de Caridade, que na opinião do sr. dr. Augusto Fausto, não só é prejudicial na parte hygienica, como no aterro do canal, porque as areias das praias mais a mais vão se chegando para fóra.

E o sr. Capataz conservou-se em completa lethargia, sem fazer ao menos o seu protesto; parece-nos até, que nem foi ouvido em semelhante construcção. (?)

Ora a conclusão logica que tiramos, é que s. s. não tem energia bastante para o cargo que occupa.

Então para que servem as multas da lei, senão para impedir abuzos?

E como feixa os olhos a tudo isso?

Como consente que se façam eiras na praia, quando se trata de embelezamento?

Porque deixa fazer-se, o desembarque de passageiros e cargas pelos esburacados trapiches?

Será melhor que s. s. compenetre-se de seu cargo, para que seja esta a primeira e ultima vez que temos occasião de lhe fazer observações.

## DE MONOCULO...

Firmado pelo sr. Antonio Sabino, 2º secretario da S. R. Cruz e Souza, recebemos um officio communicando a posse da nova directoria.

Gratos pela gentileza, desejamos que a directoria que ora toma posse, trabalhe para o progresso do «Cruz e Souza».

Seguiram pelo *Meta*, para Florianopolis, os srs. Adalberto Ribas e Manoel Lauriano, nossos favorecedores.

Feliz viagem.

No Congresso Lagunense, realisou-se domingo, um sarau dansante.

De volta da Capital do Estado passou para o Araranguá o sr. coronel João Fernandes, superintendente d'aquelle municipio.

Contratou casamento em P. Grandes, com a exmª. senhora Francisca Pacheco dos Reis, dilecta filha do sr. José Avelino Pacheco dos Reis, o sr. Izaac. Ulmer Dias.

No dia 26 a tarde, sahio do Rio de Janeiro com escalas, o vapor nacional *Rio Formoso*, que vem consignado ao sr. Hugo von Frankenberg, negociante desta praça.

Festejou no dia 24 deste o seu XXV anniversario natalicio o nosso sympathico e particular amigo Augusto Paulo Strauch.

A noite foi à sua residencia uma orchestra da «União dos Artistas», onde foi servido um delicioso calice de Lagrima Christi; nós que lá estivemos tambem apresentando as nossas felicitações, sahimos peñhorados pelo fino trato do anniversariante e da exmª. familia, e daqui destas linhas reiteramos outra vez os agradecimentos e votos de felicidade.

A maioria da imprensa argentina occupa-se do banquete offerecido pelo encarregado dos negocios do Brazil, dr. Alvaro de Tefé, ao general Pando, ex-presidente da Bolivia.

Compareceram os ministros plenipotenciarios da Bolivia, Paraguay e Hespanha, havendo amistosissima troca de brinde.

FUMAE Colossistas, que são deliciosos.

## A liapis

Feliz nãso!

Sim, do modo porque andam as modas, a mudarem todos os dias o corte das colureiras, e feliz a pessoa que por um acaso, veste uma roupa velha, e que pelo ultimo figurino, está na moda.

Isso se dá com as meças; com essas de ideal architectonico, que levam a vida a fazer castellos e futurarem vidas principescas.

Eu conheço algumas dellas. Mas... lamento-as. E aconselho-as entretanto, que em uma das horas de estudo, planejando a edificação de um castello, pegue com todo o cuidado na historia Universal, e leia a vida de Napoleão, o rei da Europa por alguns dias.

Mettido n'um capote, de mãos no bolso, chapeo de aba molle quebrado na frente, o pé comprimido n'uma botina amarella, encontrei o meu amigo Apollo, o filho abençoado de Jupiter, que disse-me ir á casa de Baccho, seu irmão gêmeo.

E' claro, onde existe gottas de sciencia, tambem existe de vinho; e ahi temos o *Junqueiro*, que escreve melhor quando salpica o craneo com taças de Rheno velho.

Apollo, de uma intelligencia nominal, tem o habito de criticar; e sua critica tem *algum* conceito nas rodas onde a grammatica anda aos sopapos.

E' perito, e rasgos geniaes deixam em relevo a sensibilidade de sua alma, ao pronunciar em voz alta erros dos seus compatriotas.

Disseram-me que um Santo, não dos da Matriz; tinha dito em palestra que o *Em Guarda*, sahido no *Escudo* ha tempos, estava mal escripto e o autor não disse o que queria, embrulhou de uma forma tal que se mesmo tornasse a ler, não entenderia.

Ora ahi está um homem que servia para representar o Brazil em Pariz, na reunião dos criticos da lingua latina.

Ora já se viu... a gente vê e ouve cada coisa... Mal sabe elle que o autor não disse directamente, mas para quem é bom entendedor, duas palavras bastam.

Agora se o São Bento, faz muita questão, eu digo novamente, para que todos comprehendam.

Não mexas (n'aquillo), porque quanto mais se mexe...

Em breve temos que assistir o espectáculo em beneficio do jardim. O drama é bom, deve ter enchente o theatro; mas a receita não deve ser empregada na continuação do *caes* á beira do jardim.

Nós precisamos de *caes*, é verdade, mas «á beira mar plantado.»

Fundou-se o *Laguna Sport Club*. Muito bem: tiros, boões, foot ball, regatas, patins etc., muito bem.

Um abraço ao Cicero, pela feliz ideia da fuzão... mas, olha que isto de fuzão, é meio perigoso...

Está faltando nos morros da cidade, arvores que os cubram e façam sombra e protejam a nascente das aguas para a população.

E' que os seus galhos, principalmente

de cambuim, são constantemente cortados para se varrerem as ruas.

Sim senhor. Querem illuminar a cidade a luz electrica e fazer jardim, varendo as ruas com galhos de matto; muito bem...

E' lamentavel este acto da Municipalidade... coitada... Está tão pobre, tem tanta falta de dinheiro, que até se obriga a passar por vexames dessa natureza, a varrer as ruas com galhos de matto. Ai ai!... coitada...

—Ah! maldito *Album*; ah! maldita *Lyga*!

...Já não se fallando no acceio... dos canos de esgoto.

Que frio! arre; parece que estamos em Biscoe. Não demoram a cair as folhas dos arvores da estrada. A neve é contra a belleza.

Faces enrugadas, mãos murchas, de labios arroxados, lá estão as bellezas da Laguna, dentro de uma *bata*, batendo os dentinhos alvos, com frio. Nem o pó de arroz, nem o cármim, que é o precioso invento com que a arte cõra grande numero de faces que já não cõram; se detem nos rostos asperos e sardentos.

Chorae, como a cigarra chora pelo verão, que é o unico remedio.

M. M.

Um grupo de amadores, dirigidos pelo sr. José Goulart Rollin, pretende levar á sena no theatro «7 de Setembro, o esplendido drama em 5 actos denominado *O Quadro da Virgem*; que será em beneficio do jardim desta cidade.

Peça de uma fina litteratura bem relatada, tem um prodigioso fundo moral.

O dia marcado para a estréa é o 13 de Junho, depois de finda a festa de Santo Antonio.

Desde já recommendamos ao publico, para que vá ao theatro apreciar o bello e sensacional drama.

Para a semana daremos, noticia mais detalhada, titulos dos quadros, actos, etc.

Pedimos ao illustre sr. Administrador dos Correios, Cel. Felix Ciqueira, para chamar a attenção do sr. Agente de Jaguarua pelo desleixo em que anda aquella repartição; pois remettemos pontualmente a nossa folha aos assignantes, e elles se queixam que raramente a recebem.

Em Berlim, foi executada a envenenadora Scholz, que ultimamente matára varias crianças.

O sr. João Monteiro Cabral, propoz uma acção á Municipalidade, pelo entulhamento do cano de esgoto de sua propriedade, á rua Cons. Jeronymo.

O dr. Miguel Calmon officiou aos governadores de Santa Catharina e Paraná, requisitando amostras de herba matte, afim de serem remetidas para a Europa, em virtude da grande procura que alli tem havido.

Foi-nos mostrado por pessoa fidedigna um telegramma communicando que o Exmo. Sr. Ministro da Viação, concedeu a draga para o inicio das obras do canal que vaé desta cidade ao Araranguá.

Agora, o sr. Cel. Governador não terá mais a desculpa que allegava; e nós, aguardamos.

Em virtude da attitude assumida pelo jornal *La Argentina*, o sr. Zeballos resolveu propor ao presidente Alcorta, severas medidas contra a liberdade da imprensa, a exemplo do que fez ha pouco em Portugal o governo do sr. João Franco. O presidente Alcorta recusa-se, porém a aceitar o conselho.

O alludido artigo de *La Argentina* intima aggressivamente o presidente Alcorta a renunciar o cargo.

Em Pariz realizou-se uma festa commemorativa da descoberta do Brazil, promovida pelos brazileiros e portuguezes residentes na grande capital.

A commemoração da nossa data nacional constou de uma conferencia presidida por Max Nordau, que fallou sobre o «Brazil Moderno».

A bordo do *Goyaz*, chegou ao rio de Janeiro, o sr. dr. Belisario Parras, ministro da Republica do Panamá junto ao nosso governo.

S. ex. veio acompanhado de sua filha, Maria Thereza Parras.

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, officiou ao marechal Xavier Camara, chefe do Estado Maior do Exercito, determinando que, enquanto não fosse publicado o regulamento sobre o sorteio militar, não devia a lei do sorteio ser posta em execução.

O ministro da Viação autorizou o Lloyd Brasileiro a dar passagem por conta do governo, conforme solicitou o presidente de Matto Grosso, aos índios bororós que compõem uma banda de musica e que se vem exhibir na Exposição Nacional.

Acha-se nesta cidade e deunos a honra de sua visita, o sr. João Carlos de Campos, telegraphista residente em Jaguaruna. Ao nosso favorecedor, agradecemos a gentileza.

### Dietos e dietinhos

Que *macaca* persegue esta terra!

Arre! Já é ser caipora!

A *barra*, era o nosso sonho doirado, onde viamos o futuro risonho e o progresso da Laguna, no entretanto esse sonho, essas esperanças desvaneceram-se, em vista dos resultados negativos dos melhoramentos—segundo opiniões praticas.

O caso é que os vapores voltaram aos tempos remotos: esperam oito, dez e mais dias, que a barra tenha doze palmos como aconteceu ultimamente com o *Alexandria*, para sahir; e quando não ha no porto, embarcações que tenham que transpôr os *umbraes* da barra, o pratico encontra o canal quasi sempre com doze, quatorze e deseseis palmos.

Que mysterio será esse?

Ainda ha quem para engrossar o dr. Fausto, diga que as obras vão indo em progresso (de caranguejo). Vão, talvez vá indo progressivamente os juros de um terço dos *novecientos* contos que já foram ali consumidos!

E viva a *ré-publica*!...

Approximam-se as eleições!

E' já sabido e esperado que vaç haver o mesmo que nas eleições de todos os tempos—muito *engrossamento* ao pobre do eleitorado até o dia da votação; muito entusiasmo,

muito esbanjamento e muita ladroeira nos dias que lhe seguirem.

Ha de vencer por força a chapa de quem—*manda, póde e quer*, para bem geral dos candidatos que forem eleitos e para a *esfóla* do *bocó* e sempre *pagante*—Zé.

Todos os candidatos, de certo, estão convencidos (convencidissimos) de que merecem e de que os terão o voto (embora contra a vontade.) Ah! mas se não houvesse esperança e illusão, a vida á força de ser infernal, seria impossivel.

Esperança!... Esperança!

A rua Tenente Bessa, ainda está conforme a deixaram, xaram, depois da construcção do *chafariz* em 1904, toda esburacada, com os passeios em petição de miseria e quasi intransitavel.

Não podemos comprehender como sendo ella (rua) constante passadiço de s. ex, o sr. presidente do Conselho, não fosse ainda concertada e muitissimo melhorada.

Será porque moram nella

alguns adversarios da *maromba*?

E ainda dizem em relatorios, que gastaram no anno de 1907, em melhoramentos das ruas 5.184\$745 rs.; não contando-se os tres contos, que vieram da *Sé governamental*, para os estragos da tempestade de Abril do mesmo anno; dinheiro este que não figura, como não figuram as pombas do Raymundo.

Zig Zag.

### A PEDIDOS

O VAPOR

## RIO FORMOSO

Sahiu do Rio de Janeiro no dia 26 do corrente, com destino a este porto, fazendo escala por Santos e Iguape.

Recebe carga directamente para o Rio de Janeiro e portos do norte, com prompta baldeação.

O Agente

Hugo von Frankenberg-Ludwigsdorff

Convida-se os socios das sociedades «Tiro ao Alvo» e Club Sportivo Lagunense», para uma reunião domingo, ás 4 horas da tarde no «Theatro 7 de Setembro, afim de se fixar as bases da fusão e tratar-se de diversos assumptos.

A commissão.

## ARMAZEM

DE

# SECCOSE MOLHADOS

—DE—

## J. SOARES & IRMÃO

Os srs. consumidores encontrarão n'este armazem, diversos generos a preços razoaveis

Azeite doce fino, anil em pedra, chá do reino, ticum para tarrafas, fio de algodão trocido e destrocido, feira de algodão para tarrafas, chinellos *cara de gato*, pratos e chicaras pó de pedra legitimos, idem, idem, imitação, pregos, tintas para escrever, superior lupulo para fermentos de padaria, biscoutos em latas, papel para embrulho, oleo de ricino e amendoas, alpiste, anillina

em vidros pequenos, carne secca, sal.

Os bons temperos, moidos, em pacotinhos, como sejam: pimenta do reino, cravo, canella, erva doce e cominho.

Os superiores café em grão e moido das fabricas de Emilio Estrauch e Duarte Silva & C.

O superior polvilho refinado e a boa farinha de araruta de H. Westphal.

## PADARIA BOM FIM

Sendo esta padaria filial a esta casa, vende-se os artigos fabricados da mesma sem alteração de preços.

Compra-se generos para exportação e recebe-se generos a consignação.

NÃO SE CONFUNDAM É A RUA DA PRAIA EM FRENTE AO MERCADO VELHO

LAGUNA SANTA CATHARINA

LOJA  
DAS  
**ANDORINHAS**

—DE—

PAULO GALLIL E JORGE AÇEFF

VARIADO SORTIMENTO

Um dos primeiros que até agora tem  
chegado

É ADEMIRAVEL!!

PELA GRANDE REDUCÇÃO DOS PREÇOS

Leiam amáveis freguezes

Os proprietarios deste estabelecimento, chamão a attenção dos seus numerosos freguezes, para o grande sortimento que acabam de receber do Rio de Janeiro, de Fazendas de lã para homens e senhoras, flanel, pellucia, fazendas proprias para o inverno.

Variado sortimento de chitas, riscadinhos, riscado grosso, merinós, alpaca de cores, lisas e lavradas, chales, cobertores, morins panno americano e objectos de armarinho

**Premio**

Presenteia-se com um premio a todo o freguez que comprar um bom sortimento.

Vêr para erer e comprar barato

RUA DA PRAIA—LAGUNA

**CAFÉ MOIDO**

FABRICA A VAPOR

—DE—

**Carlos Emilio Strauch**

Tendo esta fabrica passado por grandes reforma, não só na maneira de fabricar o referido café, como na

Excellente qualidade do mesmo

venho convidar aos Srs. consumidores, a não preferir outro, senão o

**Café Strauch**

FABRICA EM MAGALHÃES

LAGUNA

PHARMACIA

**AMERICA**

PROPIEDAD E DIRECCÃO

De

MANOEL OLAVO DA ROZA

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

Especialidades nacionaes e estrangeiras, fabricados nos mais acraditados laboratorios

ARTIGOS ANTISEPTICOS PARA CIRURGIA

Serum para injeccões hypodermicas,

homeopathia, termometros

clinicos e para banhos

Irrigadores, pipos e tubos de gomma para os mesmos, mamadeiras, fundas, seringas, sabonetes medicinaes, ventosas, etc,

Avia-se qualquer receita com esmero e promptidão, a qualquer hora, por preços sem competencia

**LAGUNA****Oscar Ernst Wilke**

HOTEL

**LAGUNA**Estado de Sta. Catharina  
Brazil

CAZA AMAZONAS

**Gomes & Irmão**

Cigarros, charutos, fumos, papeis e palhas para cigarros, cachimbos, piteiras, bolças para fumos, cigarreiras, etc.

Artigos de armarinho—punhos, collarinhos, gravatas modernissimas, botões, botuaduras de correntes para punhos, finos extractos, sabonetes, pós para o tocador, escovas, pentes, agulhas, alfinetes, calçados, chapéos, etc. para adorno e uso domesticos.

Grande sortimento de brinquedos

**ODÓL***o excellente dentifricia!*

Finos doces em calda e seccos, castanhas, nozes, passas, figos, bombons, etc.

Fabrica dos cigarros ANNITA GARIBALDI

LAGUNA